

## OS ENFERMEIROS E...



## &amp; A PESSOA IDOSA

COORDENAÇÃO JÚLIA TRIGO / LUÍS FERREIRA - sracores@ordemenfermeiros.pt

# A pessoa idosa tem direito a ser cuidada com dignidade

Os enfermeiros, confrontados com a necessidade de prestarem cuidados cada vez mais globais, complexos e personalizados, têm de conciliar os valores da própria profissão com as expectativas da sociedade

**ANA PAULA FIGUEIREDO ROCHA**  
Docente na ESENF. de Angra Heroísmo

A estrutura demográfica da população portuguesa tem vindo a alterar-se sendo o envelhecimento da população uma realidade que está a afectar as políticas sociais em geral e as da saúde em particular. Actualmente, são as pessoas idosas as que mais recorrem aos serviços de saúde à procura de cuidados e os enfermeiros, atendendo à complexidade das necessidades destes clientes, têm modificado as suas práticas de modo a fazer face a este novo desafio - Cuidar da Pessoa Idosa em pleno século XXI.

Cuidar do idoso, por se tratar de uma PESSOA a vivenciar uma etapa do seu ciclo vital, sempre fez e fará parte das funções dos enfermeiros, cuja necessidade de cuidados é diferente, porventura maior, do que noutros tempos e esta deve ser vista numa perspectiva ontológica.

O aumento do número de doenças crónicas, a pluripatologia, os avanços tecnológicos, o próprio processo de envelhecimento, as capacidades e as limitações da própria pessoa, os hábitos e estilos de vida praticados até então, o nível educacional, os recursos sociais e económicos e o contexto onde a pessoa idosa está inserida são só alguns dos aspectos que fazem com que o enfermeiro cuide impreterivelmente da pessoa idosa de uma forma global e multidisciplinar.

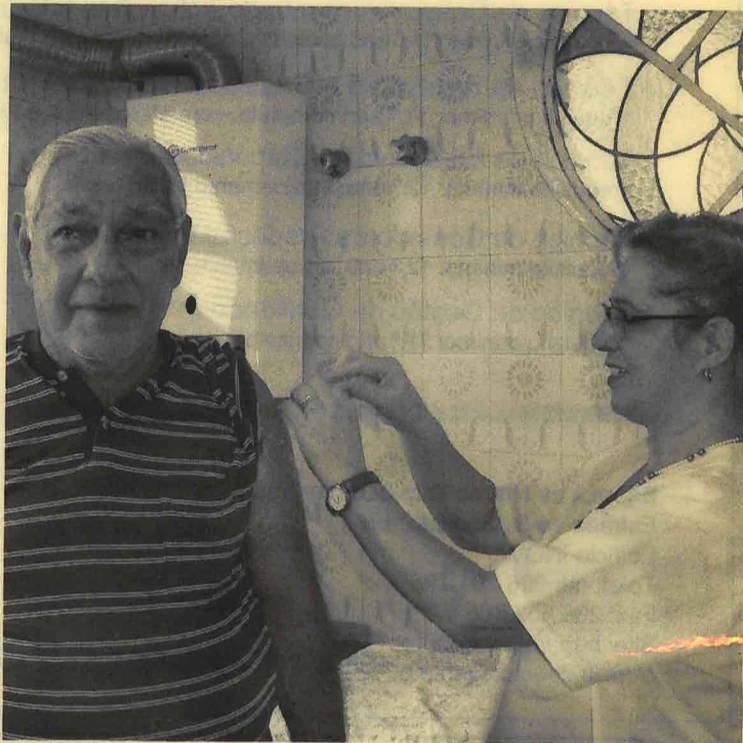
Assim, confrontado com uma prestação de cuidados globais complexos mas também personalizados, o enfermeiro, se por um lado não pode descurar as expectativas da sociedade, por outro presta cuidados sustentados nos valores da própria profissão.

Ter em consideração que a pessoa idosa foi despojada de múltiplos papéis ao longo da sua vida e sofreu inúmeras perdas, aceitar as decisões desta e implicá-la no seu processo de cuidados são formas de lhe devolver/promover a dignidade e o controlo sobre a sua própria vida.

Ter alguém que aceite a pessoa idosa na sua singularidade, que tenha um entendimento empático no que concerne às suas limitações, que estabeleça uma relação terapêutica e que planeie intervenções com a pró-



O idoso, ao longo da vida, é despojado de múltiplos papéis



As intervenções visam promover a qualidade de vida da pessoa



O envelhecimento, sendo um processo universal e irrepêtil, é vivenciado de forma única

pria são objectivos de boa prática de Enfermagem.

Mas a velhice, enquanto última fase do ciclo da vida, requer intervenções específicas dirigidas à pessoa com vista a promover uma maior qualidade de vida quer estimulando e fortalecendo as capacidades que estão diminuídas ou debilitadas quer compensando as capacidades alteradas ou perdidas e ainda propor-

cionando uma morte digna. Daí que os enfermeiros que cuidam da pessoa idosa têm presente que para além dos conhecimentos específicos na área de Geriatria/Gerontologia, a sua actuação é, essencialmente, dirigida à Pessoa saudável ou vivenciando um processo de doença, contemplando assim a pessoa idosa qualquer que seja o seu grau de dependência, cuidando dela em

todas as situações. Os cuidados prestados são simultaneamente preventivos, curativos e paliativos em que o envolvimento dos cuidadores informais (sobretudo a família, quando esta existe) e uma sociedade que ainda não está preparada nem organizada com estruturas para fazer face a estas exigências se juntam. Face a esta realidade encontrada pelos enfermeiros, decerto que po-

Os enfermeiros aceitam as decisões da pessoa e implicam-na no processo de cuidados, como forma de promover o controlo sobre a sua própria vida...

deremos afirmar que o processo de cuidar a pessoa idosa actualmente se tornou complexo. Não nos devemos esquecer que o processo de envelhecimento, embora seja universal, é vivido de forma única e irrepêtil por cada um, requerendo cuidados muito individualizados.

Assim, Comunicação, Planeamento, Protecção, Cura, Conforto, Ensino, Reabilitação, Coordenação, Defesa e Conhecimentos são palavras-chave para os enfermeiros que cuidam de idosos, e ao serem interligadas elevam os cuidados de Enfermagem prestados ao nível da Excelência. ||